

# O Livro do Tempo: Escritas e reescritas

## Teatro Greco-Latino e sua recepção II

**Maria de Fátima Silva, Maria do Céu  
Fialho & José Luís Brandão  
(coords.)**

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

ANNABLUME

# DO MITO À TRAGÉDIA: UMA INTERPRETAÇÃO DA “IFIGÉNIA”, DE FRANCISCO DIAS (1798)<sup>1</sup>

[From myth to tragedy: an interpretation of Francisco Dias’ Iphigeneia (1798)]

MARIA FERNANDA BRASETE (mbrasete@ua.pt)  
Universidade de Aveiro

RESUMO - “Ifigénia; tirada da história grega” (1798), uma tragédia da autoria de Francisco Dias, recupera, no contexto da dramaturgia setecentista portuguesa, uma das últimas tragédias euripidianas que foi representada em Atenas (c. 407-406 a.C.), depois da morte do tragediógrafo. Pretende-se, neste estudo, examinar o processo de reescrita e a adaptação do mito na *Ifigénia* de Francisco Dias, tendo em consideração os princípios estéticos da Arcádia portuguesa e o contexto histórico-teatral da segunda metade do século XVIII.

PALAVRAS CHAVE - Francisco Dias, *Ifigénia: tirada da história grega*, tragédia euripidiana, *Ifigénia em Áulide*, teatro português do século XVIII, teatro da Arcádia portuguesa, reescrita da tragédia.

ABSTRACT - “Iphigeneia; taken from Greek history” (1798), a tragedy by Francisco Dias, goes back, inside Portuguese dramaturgy of the 18th century, to one of the last Euripidean tragedies performed in Athens (c. 407-406 BC), after its authors’ death. This article focuses on the rewriting process and the myth’s adaptation of Francisco Dias’ *Iphigeneia*, considering the aesthetic principles of Portuguese Arcadia, inside the historical-dramaturgical context of the second half of the 18th century.

KEYWORDS - Francisco Dias, *Iphigeneia, taken from Greek history*, Euripidean tragedy, *Iphigeneia in Aulis*, 18th century Portuguese theatre, Portuguese Arcadia’s theatre, tragedy rewriting.

Com um título que evoca uma das figuras trágicas femininas de Eurípides, pretende dar-se a conhecer uma tragédia de um autor setecentista português, Francisco Dias Gomes<sup>2</sup> (1745-1795), um dos “Homens de Letras”<sup>3</sup> que integrou

---

<sup>1</sup> Seguiu-se a edição *Ifigénia: tragedia tirada da historia grega/* de Francisco Dias, Lisboa, Off. de João Antonio da Silva, 1798, 76 pp., 15 cm. Exemplar em mau estado de conservação. Obra digitalizada a partir do original, disponível em: [http://bibliotecadigital.fl.ul.pt/ULFLOM02552/ULFLOM02552\\_item1/P6.html](http://bibliotecadigital.fl.ul.pt/ULFLOM02552/ULFLOM02552_item1/P6.html). Daqui em diante, as citações desta obra apresentar-se-ão na forma abreviada Dias 1798, com indicação de página(s).

<sup>2</sup> Atendendo a que o apelido Gomes não figura na capa de rosto da peça e que, geralmente, também não figura nas citações bibliográficas da sua obra dramática, como se pode comprovar, por exemplo, nas que existem na Biblioteca Digital da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o dramaturgo será citado, neste estudo, pelo apelido Dias. As citações das suas *Obras Poéticas* far-se-ão, contudo, sob o apelido Gomes, já que o seu nome completo, Francisco Dias Gomes, figura na página de rosto do volume editado pela Academia Real da Ciências de Lisboa, em 1799.

<sup>3</sup> Terá sido para honrar a memória deste Homem de Letras “de primeira ordem”, que aos